

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DE ODONTOLOGIA

Kethely Lima Guedes¹
Emilly Vitória Cândido Silva²
Erika Abreu da Silva³
Geovana Lais Ferreira⁴
Laura Eduarda Azevedo Rabelo⁵
Sarah Zeldá Baumgratz⁶
Francielle Nunes de Azevedo Romanowski⁷

Discentes Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹²³⁴⁵⁶
Docente Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA⁷

RESUMO

O envelhecimento populacional brasileiro traz consigo desafios para a saúde pública, entre eles a manutenção da saúde bucal, fundamental para a qualidade de vida da pessoa idosa. Nesse contexto, as universidades assumem papel estratégico por meio de ações extensionistas que aproximam o conhecimento acadêmico da comunidade. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção à Saúde Márcio Torrubia (LAPPMT) do curso de Odontologia em parceria com a Universidade Aberta a Pessoa Idosa (UniAPI) ambas instituídas na Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. As ações foram realizadas mensalmente, durante um semestre, em ambiente de sala de aula, contemplando palestras expositivas, rodas de conversa e orientações educativas sobre higiene bucal, higienização de próteses dentárias e prevenção de outros agravos. Participaram acadêmicos de Odontologia da Liga LAPPMT, promovendo trocas de saberes entre universidade e comunidade. Observou-se interesse e participação ativa dos idosos, que relataram aprendizado significativo em relação ao autocuidado em saúde bucal. Para os discentes, a experiência proporcionou desenvolvimento de habilidades comunicativas, maior sensibilidade social e compreensão da importância da prática extensionista para a formação profissional. Conclui-se que a vivência possibilitou benefícios mútuos, promovendo saúde bucal aos idosos e fortalecendo a formação integral dos futuros cirurgiões-dentistas, reforçando a relevância das ações extensionistas como instrumento de promoção de saúde e cidadania.

Palavras-chave: Idoso; Saúde Bucal; Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

Envelhecer é um processo universal, progressivo e gradual, marcado por mudanças biológicas, psicológicas e sociais. Diante disso, torna-se fundamental potencializar o autocuidado daqueles que envelhecem também por meio da participação política, da

valorização dos determinantes sociais e do compartilhamento de estratégias para enfrentar dificuldades e reconhecer potencialidades relacionadas à saúde e à cidadania nesse processo (ASSIS, 2005).

Assim como as teorias do envelhecimento ressaltam a complexidade dessa fase, o estado de saúde bucal do idoso transcende os limites biológicos. Ele envolve aspectos funcionais, estéticos, psicológicos e sociais, sendo essencial para a manutenção da qualidade de vida. Estudos evidenciam, por exemplo, a relação direta entre a capacidade mastigatória e a percepção de bem-estar em idosos (MIURA, 2000).

No Brasil, políticas públicas têm buscado enfrentar os desafios do envelhecimento populacional. A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), instituída pela Portaria MS/GM nº 2.528/2006, estabelece diretrizes para “recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos”, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2006).

Apesar dos avanços, estudos apontam que ainda existem barreiras significativas para a promoção da saúde bucal em idosos, como limitações físicas, cognitivas e socioeconômicas, que dificultam o acesso e a adesão ao tratamento odontológico (SOUSA; SOUTO, 2023). Nesse contexto, ações educativas e preventivas desenvolvidas em ambientes comunitários tornam-se fundamentais para reduzir desigualdades e promover qualidade de vida.

Este resumo tem como objetivo relatar a experiência da Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção à Saúde Márcio Torrubia (LAPPMT) em visitas periódicas voltadas à promoção da saúde bucal em idosos e à educação em saúde na terceira idade, destacando os desafios enfrentados, os métodos utilizados e os resultados observados.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos do curso de Odontologia, integrantes da Liga Acadêmica de Promoção e Prevenção à Saúde Márcio Torrubia (LAPPMT). As atividades foram realizadas junto aos idosos

participantes da Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UniAPI) na Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

As visitas ocorreram no primeiro semestre de 2025, totalizando três encontros, uma das visitas está ilustrada na figura 1, com a participação de 8 a 10 estudantes e aproximadamente 10 idosos, com idades entre 60 e 80 anos. Cada visita teve duração média de 45 minutos a 1 hora.

Figura 1. Primeira visita



Fonte: arquivo pessoal

A metodologia utilizada consistiu em metodologia ativas, rodas de conversa e também palestras educativas, com duração de 15 a 20 minutos, abordando temas variados em cada encontro, tais como: cuidados com a prótese dentária, orientação alimentar e a importância dos hobbies na terceira idade. Após as palestras, foram promovidos momentos de integração por meio de atividades lúdicas e interativas, incluindo:

- Dinâmica com balões: cada idoso recebia um pedaço de papel e era orientado a escrever até três características pessoais, que podiam ser físicas, de personalidade ou outras que considerassem relevantes. Em seguida, o papel era dobrado, inserido dentro de um balão, que era inflado. Todos os balões eram misturados e jogados para o alto, criando um momento de descontração. Depois, cada participante pegava um balão diferente, estourava-o, lia em voz alta as características encontradas e tentava adivinhar a quem pertenciam, estimulando a memória, a socialização e o reconhecimento entre os colegas.
- Elaboração de conselhos escritos para os jovens: cada idoso recebeu uma folha em branco (A4) e foi convidado a escrever um conselho que gostaria de

transmitir às novas gerações. Os conselhos foram recolhidos e guardados pela liga, representando uma forma de valorização da experiência de vida dos idosos e promovendo um diálogo intergeracional.

- Realização de um bingo, entregando uma cartela de bingo para cada idoso que participou da dinâmica e sorteando os números para que eles marcassem nas cartelas, quem marcou todos os números da sua cartela ganhou um brinde que os organizadores da brincadeira levou no último encontro, com intuito de finalizar as visitas.

As ações foram planejadas de forma a promover a educação em saúde, incentivar o autocuidado, favorecer a troca de experiências e fortalecer vínculos sociais entre os participantes.

RESULTADOS

As ações desenvolvidas contemplaram palestras educativas, rodas de conversa e dinâmicas de integração, abordando temas diversos relacionados à saúde, ao bem-estar e ao lazer na terceira idade, como cozinhar, plantar, costurar e realizar atividades de voluntariado.

Os idosos demonstraram elevada receptividade às propostas, participando de forma ativa e engajada em todas as atividades. Foi possível observar um aumento no interesse e na valorização da saúde bucal, bem como maior motivação para a adoção de práticas de autocuidado. Além disso, relataram sentimentos de alegria, socialização e acolhimento a cada encontro, tornando-se progressivamente mais solícitos e abertos à interação com os acadêmicos.

Para os estudantes de Odontologia envolvidos, a experiência revelou-se enriquecedora, proporcionando o desenvolvimento de habilidades práticas, comunicacionais e relacionais. Muitos relataram que, embora tenham ido com o intuito de ensinar e orientar, também foram beneficiados pela troca de experiências e aprendizados compartilhados pelos idosos. Essa vivência contribuiu para uma compreensão mais ampla do cuidado integral à pessoa idosa, reforçando a importância da atuação preventiva, da empatia, da escuta qualificada e da integração interdisciplinar no campo da saúde.

CONCLUSÃO

A experiência possibilitou aos participantes a compreensão da importância da atenção integral à saúde do idoso, destacando a formação de vínculos e a riqueza das trocas intergeracionais. Observou-se que as atividades propostas não apenas favoreceram a promoção da saúde bucal, mas também estimularam a autonomia, a autoestima e o protagonismo dos idosos em diferentes aspectos de sua vida cotidiana, como cozinhar, pintar, plantar e costurar.

Espera-se que iniciativas como essa sejam mantidas e ampliadas, a fim de consolidar práticas educativas que incentivem o autocuidado e reforcem o papel do idoso em seu processo de envelhecimento ativo saudável buscando preservar sua autonomia e independência.

Conclui-se, portanto, que ações promotoras de saúde, desenvolvidas em parceria entre instituições acadêmicas e a comunidade, representam estratégias eficazes para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, contribuindo para o desenvolvimento de novas habilidades, competências e autocuidado, reafirmando a relevância da Odontologia na promoção do bem-estar integral da população idosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, M. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 10, supl. 1, p. 361-372, 2005.

MIURA, H. et al. Relationship between general health status and the change in chewing ability: a longitudinal study of the frail elderly in Japan. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, v. 28, n. 3, p. 195-201, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 20 out. 2006.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 3 out. 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

SOUSA, L. L.; SOUTO, F. C. B. Principais barreiras para promoção da saúde bucal dos idosos no Brasil: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 3, p. 1244-1263, 2023.

